



## Centro de Tradições Gaúchas Querência do Prata

Com o propósito de cultivar e preservar as tradições do Rio Grande do Sul, a partir de 1960, houve um interesse pelas manifestações regionais, tanto no setor artístico quanto no campesino, o que fomentou a intenção de se fundar um Centro de Tradições Gaúchas neste Município de Nova Prata.RS.

As manifestações de interesse nessas atividades foram se tornando mais frequentes na comunidade pratense, mesmo porque jovens estudantes do Ginásio Nossa Senhora Aparecida, atualmente, conhecido como Colégio Aparecida, despertados pelo interesse de Almor Paulo Antonioli, começaram a se agrupar, a fim de formarem uma Invernada Artística. Contavam com o apoio cultural da sua professora de História, Geografia e Línguas, Irnes Maria Schneider Macuco, bem como de Judit Davi Lenzi, professora do Grupo Escolar Tiradentes (hoje, Instituto Estadual de Educação Tiradentes) e de seu marido, Paulo Lenzi, além de Josino Xavier da Cruz, da cidade de Veranópolis, pertencente ao, já, fundado Centro de Tradições Gaúchas Rincão da Roça Reúna.

Então, em **20 de setembro de 1962**, fundava-se em Nova Prata, com a finalidade de manter vivas as tradições do Rio Grande do Sul, o **Centro de Tradições Gaúchas Querência do Prata**.

Tem por objetivos: preservar e difundir a cultura gaúcha, através de projetos culturais; participar em rodeios e festivais; cultivar danças, lendas e canções do Rio Grande do Sul; incentivar a criação de núcleos tradicionalistas, mantendo unido o homem e a família em sociedade para a sua preservação.

**O Centro de Tradições Gaúchas Querência do Prata** marca presença na comunidade e região, como a entidade tradicionalista mais antiga do Município, projetando Nova Prata no cenário nacional e internacional, **desde a sua fundação em 20 de setembro de 1962**.

O primeiro estatuto, redigido por Ely Vassalo Prates, fronteiro de Rosário do Sul que se somou aos fundadores, foi aprovado na Assembléia Geral Extraordinária, datada de 28 de maio de 1964, com a presença de várias autoridades: Prefeito Municipal (Ulisses) Ernesto Pandolfo, o padre coadjutor da Paróquia, Pe. José Clemente Pozenato, e convidados entre os quais Avelino Lenzi, nomeado Presidente da Mesa, Dorvalino Túlio Zamin, Presidente do Grêmio Pratense, local onde se realizavam as reuniões e assembléias da entidade. Dito estatuto serviu de norte ao Querência do Prata até o ano de 1987, porém, nesse período, **não foi levado a registro para fins de aquisição da personalidade jurídica**.

Em 25 de agosto de 1987, quase um mês antes do Centro de Tradições Gaúchas Querência do Prata **completar vinte e cinco anos**, na patronagem de José Jacques da Silva, em assembléia, especialmente convocada, foi o Estatuto reformulado e aprovado. Encaminhados os documentos necessários ao Registro Especial de Pessoas Jurídicas da Comarca de Nova Prata, **a entidade, somente, torna-se Pessoa Jurídica aos 13 de novembro de 1987, pelo registro nº 128/87 a fls. 38 do Livro A-2**.

A chegada de Onésimo Carneiro Duarte na cidade, oriundo da Vacaria e com uma vivência experimentada no CTG Porteira do Rio Grande, viria agregar maior motivação aos gaúchos das plagas do basalto, consolidando os ideais tradicionalistas. Em sua patronagem (1966-1968), trabalhou com dedicação, realizando o **1º Rodeio da Costa do Prata; o primeiro concurso de declamação, a primeira dança da quadrilha**, proporcionou a **celebração da 1ª missa crioula**. Mais tarde, tornou-se Presidente do Movimento Tradicionalista Gaúcho, para orgulho desta entidade.

Momento marcante na história do Querência do Prata foi a conquista, por **Jane Mari Grazziotin (Froener)**, do título de **“Mais Prendada Prenda” do VIII Rodeio Internacional de Vacaria, em fevereiro de 1970**, evento maior da cultura rio-grandense e sinuelo dos rodeios do Rio Grande do Sul, o que motivou muitas comemorações na cidade nos dias que se seguiram, popularizando bastante a entidade tradicionalista.

Em janeiro de 1973, a entidade recebeu a doação de terrenos do Município de Nova Prata, enquanto patrão Dorcelino Mezzomo e Prefeito Municipal Guerino Somavilla, com área de 1.301,45m<sup>2</sup>, sem benfeitorias, localizada na Rua Henrique Lenzi, onde hoje, encontra-se instalada a Loja Carbonelli. Para desenvolver as atividades sociais foi construído um prédio de alvenaria, com as seguintes características: na parte de frente 5 janelas, 4 vitrines e 1 porta: 16 janelas nas laterais, 2 portas e 2 janelas nos fundos, cobertura com telhas de zinco, sem pintura.

Em junho de 1973, em assembléia geral extraordinária, a entidade deliberou adquirir um terreno, como de fato o fez para a construção de uma hípica para corridas e outros objetivos recreativos.

Em novembro de 1973, todo o imóvel da Rua Henrique Lenzi foi transferido para Industrial e Comercial Carbonera Ltda, sendo os recursos auferidos aplicados na compra de parte da área na Linha Severino Ribeiro.



A aquisição da primeira área na Linha Severino Ribeiro ocorreu em 1973, - hoje, com área atual de 13,9ha – comprada em diversas etapas – permitiu a implantação da sede da entidade e a construção da Pista de Carreiras que se tornou conhecida como a Hípica do CTG Querência do Prata.

Em dezembro de 1975, é elaborado o Código de Corridas, tendo como um dos considerandos o seguinte: "Considerando-se mais, que ditos objetivos foram amplamente alcançados, graças ao esforço hercúleo de seus associados, e, de um modo especial, dos senhores Amantino Júlio Stella - Presidente da Comissão de Construção - e Guilherme Tomedi, mais da colaboração da Prefeitura Municipal de Nova Prata no governo do Prefeito, Engº Nagib Stella Elias e mais membros da Comunidade Pratense..."

Na patronagem constavam – Reinoldes Cherubini - patrão; Almor Antonioli - capataz geral; Jair Lima - 1º secretário; Antônio Froener - 2º secretário; 1º tesoureiro Ludovico Bettin e 2º tesoureiro - Alcides Coradin.

Nessa época, também, ocorreu a construção do galpão, inicialmente, voltado para os serviços das carreiras de cancha reta e, após, sede das atividades sociais e culturais que, atualmente, acontecem com muita intensidade.

Devido ao alto custo dos esportes eqüestres, as perdas e ganhos que as apostas desafiavam, as corridas de cancha reta foram perdendo terreno Rio Grande afora. Na querência do basalto, não foi diferente, e pouco a pouco foram mermando as disputas, restando o patrimônio construído na Linha Severino Ribeiro, que passou a servir ao desenvolvimento cultural dos associados nas lides campeiras e artísticas. Devido à popularização crescente dos rodeios crioulos, ao interesse dos homens com raízes no campo de resgatar as lides simples do tiro de laço, dos concursos de rédeas, do convívio familiar e do aprimoramento dos dotes artísticos de seus expoentes ocorreu a transição do incentivo à cancha reta para os concursos de rodeio com plena atividade na cancha de laço e o uso das baias para os cavalos dos laçadores.

A partir dos anos 80, com a popularização dos rodeios em toda a região, com o crescimento do Movimento Tradicionalista e sua organização, e os concursos estaduais do folclore regional como o MOBREAL, FEGART e ENART, consolida-se a entidade como célula cultural de fomento de talentos. As internadas artísticas ganham projeção e a reunião de crianças, adolescentes, jovens e seus familiares, resgatam e consolidam os objetivos pioneiros dos fundadores na defesa de uma cultura regional própria, interagindo com toda a sociedade e projetando nossos valores maiores mundo afora. Quatro anos mais tarde (1984), uma vez que o interesse por esse tipo de lazer tradicionalista começava a ganhar espaço neste lombo de serra, houve a implementação da estrutura para a realização dos Rodeios.

O 1º Rodeio Crioulo do Prata aconteceu de 09 a 11 de março de 1984, enquanto Patrão Reinoldes Cherubini, reunindo considerável público, inaugurando uma excelente pista de laço com a instalação de rede elétrica margeando a pista e nos espaços destinados às barracas, sendo que a entidade foi pioneira na região, com a implantação do novo sistema de tirar o laço da cabeça do animal. Nesse rodeio, foi instituído e regulamentado o Concurso Municipal de Laço, bem como inaugurado o pórtico de entrada da sede do Querência do Prata, na Linha Severino Ribeiro. O projeto foi da arquiteta Beatriz Colla Romanzini, com a participação do arquiteto Romano Martini e do engenheiro André Perin. O acompanhamento da obra foi realizado por Valente Romanzini, doador da quase totalidade do material empregado na construção. Nessa ocasião, também foi reformada a Pista de Carreiras, com a instalação de mangas para a divisão das trilhas. Esse foi o diferencial dos rodeios da região, ou seja, a realização de carreiras com a participação de alguns cavalos de laçadores presentes neste primeiro rodeio.

Na realização do 5º Rodeio Crioulo do Prata de 21 a 23 de fevereiro de 1992, em frente ao pórtico da entidade, a Administração João Carlos Schmitt inaugura a cobertura asfáltica, CENTRO-AFUVI.

Outra importante conquista, desta vez, na patronagem de Astério Campagnollo, foi a instalação de refletores para iluminação da pista de laço, quando da realização do 8º Rodeio Crioulo do Prata de 06 a 08 de março de 1998, propiciando atividades campeiras no período noturno, o que permitiu maior participação de laçadores nos rodeios e o resgate de outras atividades lúdicas do campesino, como a corrida do couro, a prova do chasque, o concurso de rédeas, entre outros.

As novas áreas adquiridas na Linha Severino Ribeiro foram, permanentemente arborizadas, com muita doação dos associados e diretorias, fazendo-se a plantação das árvores de forma planejada para o acampamento dos associados e visitantes, ações que perduram no tempo.

Em 2013, já na sua 20ª edição, o RODEIO CRIOULO DO PRATA conta com a participação de grande número de laçadores, de internadas artísticas e de expoentes individuais nas diferentes



categorias de concursos artísticos, constituindo-se um dos eventos de âmbito municipal que mais atrai público: em média doze mil pessoas, com um consumo de carne equivalente a dez vacas, transformadas no melhor churrasco do sul do Brasil.

No primeiro dia do rodeio, o Querência do Prata oportuniza vivência cultural ao público em geral, aos associados e aos alunos das escolas do município, através da Charla Cultural, quando são convidados palestrantes sobre assuntos de inclusão social e tradicionalismo. No 18º Rodeio Crioulo do Prata, em março/2010, foram abordados os seguintes assuntos INCLUSÃO SOCIAL pela Professora Delcy Siloé Fiori Gabana – e MTG, CTG E VOCÊ FORTALECENDO AS RAÍZES DA TRADIÇÃO GAÚCHA, pelo Professor Álvaro Machado de Mesquita – Conselheiro Benemérito do MTG. No 19º Rodeio, o tema abordado pelo palestrante Dauro Soares, ex-Conselheiro do MTG e ex- Diretor Cultural da 11ª RT, foi “FORTALECENDO AS RAÍZES DA TRADIÇÃO GAÚCHA”.

Ainda, na Semana Farroupilha, atualmente, Festejos Farroupilhas, que acontecem de **14 a 20 de setembro**, os alunos das escolas do município são convidados a participar de oficinas culturais organizadas pelo Departamento Cultural, Departamento e Casal Jovem da entidade. No ano passado, participaram, nos turnos da manhã e tarde, mais de 700 alunos, especialmente das escolas municipais.

Há que se registrar: em 1983/1984 e 1986/1988, o ex-patrão Ely Vassalo Prates foi eleito Coordenador da 11ª Região Tradicionalista, tornando-se Nova Prata, a sede. Na segunda gestão, foi acompanhado pela vice-coordenadora Miriam Luiza Perin Cherubini, 1ª mulher a ocupar o cargo no estado, além ter sido grande colaboradora do patrão Reinoldes Cherubini, nas suas quatro gestões, foi Capataz Artístico de 1985 a 1987 e Capataz Geral da entidade de 1993 a 1995, na patronagem de Gustavo Prates.

No ano de 1985, houve a criação da biblioteca do Querência do Prata, idealizada e organizada pela 1ª Prenda Neli Salete Toscan, auxiliada pelas 1ª prenda Juvenil Graziela Perin Fonseca e 1ª Prenda Mirim Michele Casanova, primeiramente instalada no Centro Social Urbano, na época, local de ensaios das internadas artísticas, depois foi transferida para a Casa da Cultura, onde se encontra à disposição dos associados. Ainda, nesse ano, foi organizado o arquivo de relatórios das primeiras prendas do Centro de Tradições Gaúchas Querência do Prata.

Também, em 1985, no mês de outubro, por iniciativa da 1ª Prenda – Rosana Cherubini, a entidade realizou o 1º BAILE DA PRENDA JOVEM – atingirá, neste ano- 2013, a 27ª edição, sempre apresentando à sociedade tradicionalista, além de suas prendas, também, as de entidades desta 11ª Região Tradicionalista, bem como das Regiões Tradicionalistas circunvizinhas.

O Querência do Prata promove, desde 1999 - DOMINGO NO CTG (geralmente, no primeiro domingo do mês), atualmente, alterna, ALMOÇO NO QUERÊNCIA com variação no cardápio, e com apresentações artísticas, para o fim de reunir as famílias, constitui-se em mais um atrativo turístico de nosso município, vez que algumas excursões que visitam as águas termais, agendam seu almoço na entidade.

Nos últimos anos, geralmente, no início de setembro, a divulgação dos resultados das prendas e peões e casal jovem que participaram da Ciranda Cultural de Prendas e Entrevero Cultural de Peões Farroupilha, e que representarão a entidade no período, acontece no CAFÉ NO QUERÊNCIA.

O CAFÉ DE CHALEIRA, sempre no mês de dezembro, ano a ano, emociona o público com encenações natalinas, integrando a todos no mesmo espírito de fé e paz interior.

A Campanha “**Campereando Brinquedos para um Natal Feliz**” é realizada, anualmente, pelas Primeiras Prendas e Peões Farroupilha e Casal Jovem sob a orientação do Departamento Cultural. No ano de 2011, mais de cem brinquedos foram entregues a ABEN para distribuição a crianças carentes. Em 2012, fez a entrega em parceria com mais uma edição do Natal Solidário Maragatos Jeep Clube.

O Centro de Tradições Gaúchas Querência do Prata, ainda, proporciona o uso das instalações de seu parque para a confraternização natalina dos deficientes físicos, associados da ASCODEF.

Momento ímpar, de renovação e afirmação de propósitos de defesa da cultura regional, ocorreu no ano de 2002, quando do aniversário de 40 anos de fundação, com diversas atividades em quatro dias de ronda crioula, num mês de setembro osco pela intempérie, oficinas de promoção cultural, espetáculos artísticos com nomes renomados da música regional, fandango de aniversário com um dos mais tradicionais conjuntos gauchescos — Os Mirins, e a certeza de futuro próspero com



mais de 60 crianças, jovens, adultos, dançando, declamando, cantando e tocando instrumentos musicais com motivos regionais de nossa cultura sulista. Idealizadores e fundadores se deslocam das mais diversas terras para comungar os frutos do seu esforço nesta casa da família pratense e gaúcha.

No ano de 2004, congratula-se, novamente, a família Querência do Prata na patronagem de José Oscar Rigon, com a construção do palco para atividades artísticas no capão de mato, anexo ao galpão. Importante obra que veio somar muito para a infraestrutura permanente que vem sendo construída **nesses 50 anos de história: 1962 - 2012.**

A grande família Querência do Prata, aproximadamente, um mil associados efetivos e dependentes, tem participação destacada em concursos de danças, canções, poesia, conjuntos musicais, tais como o 8º e 9º FEGART, Rodeio dos Rodeios e macrorregionais do ENART e JUVENART, possuindo em seu acervo de mais de 200 troféus.

Rompendo fronteiras geográficas, os integrantes do Querência do Prata irmanam-se a outros povos, em confraternizações universais, através das expressões folclóricas da nossa terra, divulgando o melhor de Nova Prata e seu povo; entre as participações internacionais, destacam-se:

- 1994 — **Santa Fé, na Argentina**
- 1995 — **Guarambaré, no Paraguai**
- 1996 — **Alatri, na Itália;**
- 1997 — **Moscou, na Rússia**
- 2002 — **Százhalombatta e Székesfehérvár, na Hungria**
- 2006 — **2º Encontro Tradicionalista da Confederação Americana da Tradição Gaúcha, no CTG Saudade da Minha Terra em Newark, estado de New Jersey nos Estados Unidos da América.**

Em 2002, na patronagem de Rodrigo Cherubini, foi produzido o CD do conjunto musical da entidade.

Em outubro de 2003, realizado concurso para denominação do informativo que deveria ser editado – o vencedor foi o sugerido pelo associado Paulo Roberto Xerri - **Chimarreando Fatos** – circularam 03 edições.

E em janeiro de 2004, na patronagem de José Oscar Rigon, produziu-se o CD – Declamação, lançado em 20 de setembro do mesmo ano.

Em concurso realizado na cidade de São Borja.RS, no ano de 2005, o expoente da família Querência do Prata, **Franco Abruzzi Ghiggi**, sagrou-se Guri Destaque Cultural do Rio Grande do Sul.

Em 2006 — participa com suas invernadas artísticas da gravação do DVD oficial do MTG.

Destaque cultural em 2006, a programação do aniversário de 44 anos, utilizando a temática estadual da semana farroupilha: “Assim se fez o Gaúcho”, o Querência foi palco para formação de cidadãos e lazer cultural, irmanados aos integrantes dos coirmãos CTG Retorno à Querência e CTG Os Maragatos, Grupo CapoHerança, Grupo Per Tute L'età, Grupo Kalina da Braspol e o Böhmerlandtanzgruppe, de Linha Imperial – Nova Petrópolis, demonstraram toda a riqueza e alegria de nossos ancestrais, renovados através do folclore, deixando uma mensagem de fé e esperança para todos os presentes. O mais emocionante foi notar a riqueza e a interação da variada mescla de raças aplaudindo-se mutuamente, mantendo vivas sua tradição e sua história.

**A QUARTEADA NO QUERÊNCIA** é um evento inédito que realizou de 09 a 11 de março de 2007, com a intenção de agregar a comunidade produtiva: indústria, comércio, serviços, agronegócio, às atividades culturais, com expositores de todos os segmentos, numa expofeira de divulgação e promoção de todos os valores do município. Nas provas campeiras, houve um grande número de concorrentes, provenientes de entidades dos municípios que integram a 11ª RT e de outras Regiões do MTG. Outras atividades, tais como, shows e fandangos, curso de dança de salão infanto-juvenil, integração folclórica constaram do programa. No galpão, foi criado um espaço cultural de resgate de alguns aspectos históricos da entidade, oportunizando a convivência entre amigos e familiares.

**O Centro de Tradições Gaúchas Querência do Prata**, costumeiramente, se faz representar no **Rodeio Internacional de Vacaria**, sinuelo dos Rodeios Gaúchos, com seus expoentes artísticos e



campeiros, comungando o melhor de nossas tradições campestres. **Em 2008, foi o grande vencedor**, pelos resultados alcançados nas diversas modalidades artísticas do Concurso à Cultura Gaúcha, tendo sido premiado com uma moto 0 km por somar maior pontuação nos concursos artísticos.

Em junho de 2009, foi Destaque Popular, em evento na sua 7ª edição, organizado pelo Jornal Popular que comemorou 20 anos de atuação nesta comunidade, tendo sido publicado na edição nº 1000. O troféu foi recebido pelo, então, patrão João Rosa.

Em agosto de 2010, participa do 5º Encontro Tradicionalista do CTG Saudade da Minha Terra, em Newark, New Jersey, Estados Unidos da América, representado, nessa ocasião, pela internada Juvenil, acompanhada pelo patrão João Rosa.

Mais uma vez, o Querência do Prata, foi agraciado com o troféu especial Destaques Popular, em 16 de junho de 2012, recebido pelo Capataz Geral Alceu Morando. Foi publicado na edição nº 1.150. Na oportunidade, a homenagem, o troféu especial, pela celebração dos 50 anos de fundação desta casa gaúcha, foram dedicados à plêiade de homens e mulheres que constroem a história do **Centro de Tradições Gaúchas Querência do Prata**, neste ato, representada por seus patrões.

<b>Cláudio Hoffmann</b>	setembro 1962	junho 1964
<b>Ely Vassalo Prates</b>	junho 1964 junho 1968	maio 1966 julho 1970
<b>Onésimo Carneiro Duarte</b>	maio 1966	junho 1968
<b>Dorcelino Mezzomo</b>	julho 1970	outubro 1973
<b>Reinoldes Antônio Cherubini</b>	outubro 1973 março 1983 julho 1985 agosto 1991	fevereiro 1977 julho 1985 março 1987 abril 1993
<b>Venício Jairo Reinelli</b>	fevereiro 1977	fevereiro 1979
<b>Zildo Harres Mendes</b>	fevereiro 1979	março 1981
<b>Amantino Júlio Stella</b>	março 1981	março 1983
<b>José Jacques da Silva</b>	março 1987	maio 1989
<b>Luiz Carlos Ferreira Lima</b>	maio 1989	maio 1991
<b>Gustavo Prates</b>	abril 1993	abril 1995
<b>Astério Campagnolo</b>	abril 1995 março 1997	março 1997 junho 1999
<b>Rodrigo Cherubini</b>	junho 1999 junho 2001	junho 2001 maio 2003
<b>José Oscar Rigon</b>	maio 2003 maio 2005	maio 2005 maio 2007
<b>João Volmar da Rosa</b>	maio 2007 agosto 2009	maio 2009 maio 2011
<b>Moenir José Ciotta</b>	junho 2011	



Centro de Tradições Gaúchas  
Querência do Prata

Em 30 de junho de 2012, a 1ª Prenda Regina Guglielmin Peruffo, torna-se 1ª prenda da 11ª RT, somando-se a grande lista de prendas que, desde 1980, com Aisa Margarida Peruzzo representaram a entidade na 11ª Região Tradicionalista.

No mês de julho de 2012, o Rotary Club de Nova Prata, homenageou a entidade **pelos 50 anos de fundação: 20 de setembro de 1962 - 2012**.

Ainda, a Administração Municipal escolheu o Centro de Tradições Gaúchas Querência do Prata, pelos seus 50 anos de fundação - **entidade homenageada** – na Semana do Município 2012, que se realizou de 03 a 12 de agosto, quando NOVA PRATA comemorou 88 anos de emancipação política.

**O Centro de Tradições Gaúchas Querência do Prata**, em suas atividades, espelha-se na verdadeira imagem do gaúcho: homem que gosta das lides do campo e de demonstrar suas habilidades no verso, no canto, na dança.

“... na passagem pelos nossos caminhos, ao escutar o retinir das esporas, o quero-quero dá seu alarme para o gaúcho que passa com sua bombacha, botas e lenço branco ou colorado, simbolizando o Homem Novo, consciente dos seus valores e responsabilidade na História e para a História!...” (Judith Davi Lenzi — 1987- Síntese Histórica do CTG Querência do Prata).

**“Chimarreando no presente pela glória do passado”**, em 20 de setembro de 2012, - **50 anos de tradição, cultura e cidadania**, o Centro e Tradições Gaúchas Querência do Prata, fazendo história em Nova Prata, marcando presença em âmbito, regional, nacional e internacional, alicerçado nos valores familiares de respeito e convivência harmoniosa.

Nova Prata, 29 de janeiro de 2013.

\* Texto elaborado por Odila Perin Fonseca - 1ª Secretária

Moenir José Ciotta – Patrão